



Prática Mental e Movimento: A Imagética Motora na Reabilitação Pós-AVC

Bianca Naiara De Lima Santos; Ben William Rodrigues-Honor; Fábio Gabriel Medeiros Cirne; Luiz Henrique de Andrade Lemos Silva; Marina Cabral Ramos; Yúri Cristian de Lima; Rhayssa Muniz Albuquerque; Rebeca Gomes Dias da Costa

1 Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e bianca.bnls@ufpe.br; 2 Fisioterapia, UFPE e benrodrigues30@gmail.com; 3 Fisioterapia, UFPE e fabio.cirne@ufpe.br; 4 Fisioterapia, UFPE e luizhenrique070707@gmail.com; 5 Fisioterapia, UFPE e marinacabral.ramos@ufpe.br; 6 Fisioterapia, UFPE e yurilima.dz@gmail.com; 7 Pós-Graduação em Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e rhayssam.albuquerque@gmail.com; 8 Pós-Graduação em Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e rebecagdiascosta@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas mundiais de incapacidade, frequentemente resultando em disfunções motoras nos membros superiores e inferiores que limitam a marcha e afetam a autonomia dos sobreviventes. A imagética motora (IM), que consiste no ensaio mental de uma ação sem movimento voluntário, bem como sua combinação com estimulação cerebral não invasiva (NIBS) ou terapias de reabilitação convencionais (CRT), tem emergido como uma estratégia promissora para contornar limitações físicas e promover neuroplasticidade no cérebro lesionado.

Objetivo: sintetizar evidências literárias recentes sobre a eficácia da imagética motora, associada ou não a outras intervenções, na recuperação funcional e motora de pacientes pós-AVC.

METODOLOGIA

fez-se uma revisão da literatura nas bases PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores 'Motor Imagery' e 'Stroke'. Adotou-se como critério de inclusão revisões sistemáticas com metanálise, publicadas nos últimos dez anos, sem restrição de idioma, disponíveis gratuitamente e que avaliassem a eficácia da imagética motora na reabilitação pós-AVC.

REFERÊNCIAS

DORSCH, S. et al. Motor imagery priming improves activity and impairment outcomes in people after stroke but the effects of other types of priming are unclear: a systematic review. *Journal of Physiotherapy*, v. 70, p. 275–287, 2024.

GUERRA, Z. F.; LUCCHETTI, A. L. G.; LUCCHETTI, G. Motor Imagery Training After Stroke: A Systematic Review and Meta-analysis of Randomized Controlled Trials. *Journal of Neurologic Physical Therapy (JNPT)*, v. 41, n. 4, p. 205–214, out. 2017. DOI: 10.1097/NPT.0000000000000200.

SILVA, S. et al. Motor imagery for gait rehabilitation after stroke (Review). *Cochrane Database of Systematic Reviews*, n. 9, Art. No.: CD013019, 2020. DOI: 10.1002/14651858.CD013019.pub2.

ZHANG, W. et al. Examining the effectiveness of motor imagery combined with non-invasive brain stimulation for upper limb recovery in stroke patients: a systematic review and meta-analysis of randomized clinical trials. *Journal of NeuroEngineering and Rehabilitation*, v. 21, n. 209, p. 1-22, 2024. DOI: 10.1186/s12984-024-01491-x.

ZHAO, L. J. et al. Effects of motor imagery training for lower extremity motor function in stroke patients: a meta-analysis (Título traduzido no arquivo: *Efeitos do treinamento de imaginação motora para disfunção dos membros inferiores...*). *American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation*, v. 102, n. 5, p. 409–418, maio 2023.

RESULTADOS

Autor (Ano)	Foco do Estudo	Principal Achado
Dorsch et al. (2024)	IM como <i>priming</i> antes de tarefas específicas.	Melhora moderada a grande na função motora se aplicada imediatamente antes do treino; superior a outros <i>primings</i> .
Zhang et al. (2024)	IM + Estimulação Cerebral Não Invasiva (NIBS) em membros superiores.	A terapia combinada supera o uso isolado de IM ou NIBS na função motora e nas atividades diárias (AVDs).
Zhao et al. (2023)	IM + reabilitação convencional em membros inferiores.	Melhora o equilíbrio, marcha e passo; resultados são mais expressivos na fase aguda e subaguda pós-AVC (até 6 meses).
Silva et al. (2020)	IM focada na reabilitação da marcha.	Aumenta a velocidade da caminhada e a mobilidade funcional.
Guerra et al. (2017)	Eficácia geral da IM (membros superiores/inferiores, marcha e equilíbrio).	Ganhos expressivos em equilíbrio, marcha e função de membros superiores, apesar da alta variação nos protocolos.

CONCLUSÃO

O treinamento de imaginação motora é uma abordagem terapêutica viável e promissora na reabilitação pós-AVC, gerando resultados superiores e potencializando a recuperação motora quando associada à estimulação cerebral ou a tratamentos convencionais. Entretanto, devido à heterogeneidade dos dados atuais, faz-se necessária a adoção de ensaios clínicos com maior qualidade metodológica e padronização para consolidar os parâmetros ideais de tratamento.

AGRADECIMENTOS

